

FORÇA DE PREENSÃO MANUAL DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO INTERIOR CEARENSE

Crislayne Fernandes Ferreira¹, Tadeu de Almeida Alves Junior²

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física; Unicatólica; E-mail: criscyarinha@hotmail.com

²Mestre, Docente do Curso de Bacharelado em Educação Física; Unicatólica; E-mail: tadeualves@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A força muscular é uma capacidade física bastante exigida no dia a dia e/ou âmbito esportivo, dessa maneira, evidentemente, se mostra estudada de maneira ampla, além disso, os meios para mensurar a força também são muito estudados, ou seja, dentro dos diversos meios para mensuração da força muscular encontra-se a força de preensão manual. No entanto, a força de preensão manual não é somente utilizada para obter resultados da força da mão, mas, também, é utilizada como indicador da força total do corpo, estado nutricional de pacientes pré e pós-cirúrgicos, decréscimo da força muscular de acordo com aumento da idade, desempenho esportivo, entre outros. A presente pesquisa teve como objetivo conhecer o nível da força de preensão manual de alunos do Ensino Médio em uma escola pública do interior cearense, comparando entre as séries e de acordo com o sexo. A pesquisa se caracteriza como sendo descritiva, de natureza quantitativa e aplicada de maneira transversal. A amostra foi composta por 79 alunos do Ensino Médio de uma escola pública do município de Quixadá. A maioria (59,5%) dos participantes era do sexo feminino e da 1ª série (40,5%), com média de idade de 15,88 anos \pm 0,99. Inicialmente foi realizada estatística descritiva para se adquirir os valores de média e desvio-padrão de maneira geral da amostra da pesquisa. Logo em seguida, foi realizada a anova para comparação de médias da FPM entre as séries do Ensino Médio. Os resultados demonstram que o sexo masculino apresenta maiores médias de FPM entre as séries em comparação ao sexo feminino, no entanto, os resultados das mulheres são mais homogêneos. Em relação à comparação das médias de FPM de acordo com as séries, pode-se perceber que houve diferenças da 1ª série em comparação a 2ª e 3ª séries ($p = 0,001$). Já entre 2ª e 3ª séries não houve diferenças de FPM ($p = 0,999$). Ou seja, permite dizer que os alunos da 1ª série apresentam médias de FPM em relação às outras séries. Conclui-se que os participantes do sexo masculino dentro das séries apresentaram maiores forças de preensão manual em comparação ao sexo feminino. No entanto, se faz necessário novas pesquisas acerca disso na região, pois se considera como limitação dessa pesquisa o número reduzido de escolas envolvidas na análise.

Palavras-chave: Educação Básica. Adolescentes. Força muscular.